

# **TRICHODERMA SPP. NO CONTROLE *IN VITRO* DE PATÓGENOS CAUSADORES DA PODRIDÃO RADICULAR DA MANDIOCA**

***Trichoderma* SPP. IN THE *in vitro* CONTROL OF CASSAVA ROOT ROT PATHOGENS**

***Trichoderma***

**Silvia Mara Coelho do Nascimento<sup>1</sup>; Alessandra Keiko Nakasone<sup>2</sup>; Deyse Ribeiro Silvino de Jesus<sup>3</sup>; Ricardo Magela de Souza<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Doutoranda em Fitopatologia. Caixa Postal 3037, CEP 37200-900, Lavras/MG. Universidade Federal de Lavras;

<sup>2</sup>Pesquisadora. Tv. Dr. Eneas Pinheiro, s/n, Marco, CEP 66095-903, Belém/PA. Embrapa Amazônia Oriental;

<sup>3</sup>Acadêmica de Agronomia. TAv. Tancredo Neves, 2501, Terra Firme, CEP 66.077-830, Belém/PA. Universidade Federal Rural da Amazônia; <sup>4</sup>Professor em Bacteriologia de Plantas. Caixa Postal 3037, CEP 37200-900, Lavras/MG. Universidade Federal de Lavras

## **Resumo:**

As podridões radiculares constituem um fator limitante na produção e avanço da mandiocultura no Brasil. No Estado do Pará, é o principal problema da cultura, ocasionando grandes perdas. A adoção de medidas sustentáveis no manejo de doenças tem sido cada vez mais almejada no cenário atual. Deste modo, o trabalho teve por objetivo avaliar o efeito *in vitro* de isolados de *Trichoderma* spp. sobre *Lasiodyplodia* sp., *Neoscytalidium* sp. e *Phytophthium* sp., patógenos causadores da podridão radicular da mandioca. Foram utilizados os isolados T03, T06, T07 e T09 de *Trichoderma* spp., provenientes do município de Moju e os isolados de *Lasiodyplodia* sp. proveniente do município de Igarapé-Açu, *Phytophthium* sp. do município de Bragança e *Neoscytalidium* sp. do município de Tracuateua. Foi utilizado o método do cultivo pareado, em placa de Petri, contendo meio BDA. Discos de micélio dos antagonistas e dos patógenos cultivados por sete dias foram colocados a 1,5 cm da borda da placa em lados opostos. Os tratamentos controle foram constituídos por cada um dos patógenos. As placas foram mantidas em câmara de crescimento tipo BOD à temperatura de  $28 \pm 2$  °C e fotoperíodo de 12h. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com cinco repetições. A avaliação consistiu na medição do crescimento micelial do patógeno e no cálculo da porcentagem de inibição do crescimento micelial, em relação ao tratamento controle. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias, comparadas pelo teste de Scott Knott à 5% de probabilidade. Todos os isolados de *Trichoderma* spp. demonstraram efeito significativo na inibição do crescimento micelial dos três patógenos. Sendo que o isolado T06 apresentou maior percentual de inibição, 41,05%, 37,82% e 35,49% para *Phytophthium* sp., *Lasiodyplodia* sp., e *Neoscytalidium* sp., respectivamente. Os resultados do trabalho mostram que os isolados de *Trichoderma* spp. inibem parcialmente *in vitro* *Lasiodyplodia* sp., *Neoscytalidium* sp. e *Phytophthium* sp. da mandioca.

**Palavras-chave:** Controle biológico; *Phytophthium* sp.; *Lasiodyplodia* sp.; *Neoscytalidium* sp.

## **Apoio**

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica.